**SIMULAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA MODIFICADORA DA PRÁTICA CLÍNICA**

Marcelo Tsuyoshi Yamane¹

Joana Carla Bernardi²

Daniel Franco³

Rosiane Guetter Mello Zibetti4

1: Estudante do curso de medicina da Faculdades Pequeno Príncipe

2: Estudante do curso de Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe

3: Estudante do curso de Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe

4: Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe

Palavras-chave: Simulação, Educação e Treinamento por Simulação

**Introdução ao tema:** As atividades interprofissionais estão cada vez mais presentes na prática clínica. No entanto, ainda pouco se fala sobre a interdisciplinaridade na graduação e há poucas ou inexistentes práticas em conjunto dos alunos de diferentes cursos da saúde. Há décadas a simulação realística é usada na área da saúde, porque é um ambiente protegido, tanto para o estudante quanto para o paciente, além de ofertar diferentes cenários, muitas vezes, difíceis de acontecerem rotineiramente. No entanto a simulação interprofissional e os estudos nessa área ainda são escassos no país. Esse cenário deve mudar, para que desde a graduação, os estudantes tenham uma visão holística e integrada de toda a equipe de saúde, para melhorar o atendimento dos pacientes.

**Percurso teórico realizado:** A simulação interprofissional permite a criação de experiências de aprendizagem realistas em que os diversos papéis, responsabilidades e a identidade profissional possam ser aprendidas, desenvolvidas e avaliadas. Além disso, é essencial para a redução dos estereótipos negativos nas relações interprofissionais. Diferente dos modelos tradicionais onde a formação da identidade do profissional é criada através dos profissionais mais experientes, a simulação interprofissional tem como propósito criar uma dupla-identidade que complementa a identidade profissional específica de cada indivíduo. Alguns estudos, por exemplo mostraram que os estudantes de outros cursos perceberam a enfermagem de maneira diferente depois da prática da simulação interprofissional. .Outros estudos que utilizaram escalas específicas para avaliação das competências interprofissionais perceberam uma melhora significativa depois das simulações interprofissionais, independentemente da profissão ou experiência profissional interprofissional. Além disso, diferente do que muitas vezes se pensa, não são necessários cenários de alta fidelidade para a construção de uma boa simulação interprofissional. Por isso o essencial é a vontade das instituições de ensino para que essa metodologia seja colocada em prática.

**Conclusão:** Resultados de diferentes estudos mostraram que a simulação interprofissional é uma ferramenta de aprendizado que proporciona aos alunos, a oportunidade de praticar a colaboração interprofissional e desenvolver uma maior confiança e capacidade para satisfazer as necessidades dos pacientes de forma mais eficiente, integrada e humanizada.

Referências

COSTELLO, Margaret et al. Student experiences of interprofessional simulation: Findings from a qualitative study. **Journal Of Interprofessional Care,** [s.l.], p.1-3, set. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2017.1356810>.

HOBGOOD, C. et al. Teamwork training with nursing and medical students: does the method matter? Results of an interinstitutional, interdisciplinary collaboration. **Bmj Quality & Safety,** [s.l.], v. 19, n. 6, p.25-25, 27 abr. 2010. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/qshc.2008.031732>.

Lê Q, Spencer J, Whelan J. Development of a tool to evaluate health science student’s experience of an interprofessional education (IPE) programme. **Ann Acad Med Singapore**. 2008;37(12):1027-33.

LOCKEMAN, Kelly S. et al. The effect of an interprofessional simulation-based education program on perceptions and stereotypes of nursing and medical students: A quasi-experimental study. **Nurse Education Today**, v. 58, p.32-37, nov. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2017.07.013>.

MACKENZIE, Diane et al. Best practice interprofessional stroke care collaboration and simulation: The student perspective. **Journal Of Interprofessional Care,** [s.l.], p.1-4, set. 2017. Informa UK Limited. http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2017.1356272.